

# Governador inaugura nova sede da Rádio Inconfidência e participa do programa Casa Aberta

Seg 12 junho

O governador [Fernando Pimentel](#) participou nesta segunda-feira (12/6) da inauguração das novas instalações da [Rádio Inconfidência](#), que passa a fazer parte do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, no Barro Preto, em Belo Horizonte, construído em parceria com a [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#). Pimentel participou do programa Casa Aberta, apresentado ao vivo pelo diretor artístico da emissora, Elias Santos.

Durante o programa, Fernando Pimentel destacou o esforço do governo em renovar e valorizar permanentemente a rádio, impulsionando, assim, a cultura no estado. “A cultura é fundamental na formação da nossa identidade enquanto nação, povo. O Brasil é um país que tem raízes culturais e tradições muito fortes e amplas. Em Minas Gerais, que é uma síntese do Brasil, o governo tem feito um esforço grande de interiorização do apoio cultural. A Rádio Inconfidência tem um papel fundamental neste processo. Acho que estamos no caminho certo. Por isso, estou feliz em estar aqui hoje e poder compartilhar esse momento de alegria para o Estado inteiro”, afirmou.

Antes de participar ao vivo do Casa Aberta, o governador descerrou a placa que marcou a transmissão inaugural da rádio, a partir da nova sede, e conheceu as novas instalações da emissora.

Pimentel foi convidado a participar de três quadros do programa. No bloco “Ao Mestre com Carinho”, lembrou de um professor querido, Francisco Iglésias, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Já no quadro “Sequência do Ouvinte”, pediu as músicas “Timoneiro”, de Paulinho da Viola, e “Doce de Coco”, de Jacob do Bandolim. Ao indicar um livro, sugeriu o romance “Machado”, de Silviano Santiago.

Ainda na nova sede da Rádio Inconfidência, o governador recebeu uma carta com sugestões e demandas na área de política pública de comunicação assinada pelos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais e dos Trabalhadores do Serviço Público de Minas Gerais, pela Associação dos Servidores Profissionais da [Rede Minas](#) e pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação.

## Política cultural

O secretário de Estado de [Cultura](#), Angelo Oswald, falou sobre a descentralização das ações e dos investimentos em todo o estado. “A cultura é diversificada e muito rica em cada região. Nós chegamos a esses territórios com programas especiais, que são resultados de editais. Adotamos a prática de editais para que os recursos do Fundo Estadual de Cultura possam chegar ao interior. Havia, antes, uma concentração muito grande desses recursos, quase em 80%, em Belo Horizonte.

Agora, com essa caracterização da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, 45% serão destinados ao interior, permitindo que todas as regiões consigam apoio”, explicou.

Para o presidente da Empresa Mineira de Comunicação, Flávio Henrique, a inauguração do novo prédio é um “marco na comunicação pública de Minas Gerais”. “Isso prova que o governo Pimentel está investindo de fato na infraestrutura e na possibilidade de um crescimento da rádio e da TV pública. Estamos com o que existe de melhor em sistema digital. É um divisor de águas porque vamos ter boas condições de trabalho e condições técnicas”, disse.

O presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco, defendeu os investimentos da empresa na realização de obras no Centro de Cultura Presidente Itamar Franco. “A obra tem um significado especial na história da Rádio Inconfidência e da TV Minas. Nós também estamos contribuindo para esta história, ao alcançar maior número de ouvintes”, completou.

## **Gigante do ar**

A Rádio Inconfidência é uma empresa pública estadual que oferece música de qualidade, além de literatura, jornalismo, esporte, cinema, cultura e cidadania aos seus ouvintes. Opera na FM 100,9, também conhecida como Brasileiríssima, e na AM 880, “O Gigante do Ar”. Também na internet oferece a sua programação completa.

Em 2016, quando completou 80 anos de história, a Rádio Inconfidência ganhou dois presentes: uma nova programação para a FM, mais diversificada, com 21 novos programas que envolvem personagens da vida cultural de Belo Horizonte e de Minas Gerais. Entrevistas, programas especiais para os diversos públicos e um serviço de informação de excelência. Essa nova fase reafirma a vocação artística e cultural da rádio, com a característica de ser uma emissora dedicada à música brasileira.

Além disso, a emissora começou a se preparar para o processo de integração com a Fundação TV Minas, que dará origem à Empresa Mineira de Comunicação, criada por meio da Lei nº 22.294, de 20 de setembro de 2016.

Também participaram do evento o secretário de Estado de [Governo](#), Odair Cunha, o subsecretário de Comunicação, Marcus Gimenez, a presidente da Rede Minas, Jordana Almeida, a presidente do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), Michele Arroyo, o deputado estadual Durval Ângelo e lideranças da cultura.